

## OS PRIMEIROS LIVROS DE GINÁSTICA GERAL NO BRASIL: NUANCES HISTÓRICAS EM PAUTA

Eliana de Toledo  
Universidade Estadual de Campinas, Limeira, Brasil.  
eliana.toledo@fca.unicamp.br

### Resumo

O movimento de disseminação da então Ginástica Geral (GG) no Brasil, desde 2007 denominada pela Federação Internacional de Ginástica (FIG) de Ginástica para Todos – GPT, se deu a partir de 1950. E muitos fatores colaboraram para este movimento, como a participação na World Gymnaestrada em 1957, a oferta de cursos e festivais, produções literárias, dentre outros (TOLEDO, 2021). Assim, o objetivo desta pesquisa foi identificar o perfil dos primeiros livros de GG do país. Embora esta pesquisa faça parte de uma outra maior, ela se caracteriza pelo uso do método bibliográfico, tendo como fontes livros, coletâneas e manuais de Ginástica Geral, que foram produzidos nas duas últimas décadas do século XX. A análise foi de conteúdo (BARDIN, 2011), estabelecendo-se categorias à priori. Identificou-se que a primeira obra foi a produzida pelos autores Fernando Augusto Brochado e Monica Viviene Brochado, intitulado “Ginástica Geral”, em 1989; a segunda obra foi a Coletânea “Encontro de Ginástica Geral”, sob coordenação de Eliana Ayoub, em 1996; e a terceira foi de autoria de José Carlos Eustáquio dos Santos e Nadja Glória Marques dos Santos, denominada “História da Ginástica Geral no Brasil”, em 1999. No que se refere ao **perfil de autorias**, identificou-se que houve praticamente um equilíbrio de gênero masculino e feminino; e que em duas, das três obras, tivemos autores casados (Fernando e Monica; José Carlos e Nadja). No que se refere às **experiências anteriores com a Ginástica**, identificou-se que todos e todas vivenciaram a Ginástica, assim como, praticaram a Ginástica Olímpica (atual Ginástica Artística) em âmbito competitivo. Somente uma das autoras também teve a vivência como ginasta de GG (no Grupo Ginástico Unicamp). Este dado, interessantemente, vai ao encontro dos estudos de Scarabelim (2019) que mostra que quase todos(as) treinadores(as) de GPT brasileiros(as) entrevistados(as) já vivenciaram algum tipo de ginástica. Todos e todas autores(as) eram docentes universitários(as), o que evidencia a importância deste compromisso como educadores(as) na formação profissional e na democratização do esporte e das práticas corporais. Sobre **os perfis**

**Palavras-chave:**  
Ginástica para Todos.  
História da Ginástica.  
Ginástica científica.  
Formação profissional.

**das obras**, eles foram bem distintos, pois a primeira teve um caráter mais técnico pedagógico, a segunda com perfil bem eclético, trazendo um coletivo de autores que abordaram aspectos conceituais, metodológicos, históricos e pedagógicos; e a terceira com perfil histórico. Com relação à **representatividade geográfica** todas obras foram produzidas na região Sudeste, duas no estado de São Paulo e uma no Rio de Janeiro, respectivamente os estados de residência de seus(suas) autores(as). Este dado está em consonância com outros estudos históricos sobre a GG/GPT, como a de Patricio (2016). E por fim, com relação ao **perfil das instituições promotoras das obras**, temos duas universitárias (UNESP e UNICAMP) e uma do mercado literário, confirmando a importância das universidades, em especial as públicas, para o fomento da GPT no Brasil. Uma delas ainda contou com o apoio confederativo (PAGU). O passeio científico por estas obras nos faz perceber protagonismos impulsionadores de um movimento de registrar, partilhar, formar, transformar e impulsionar a ainda pouco conhecida Ginástica Geral no Brasil.

## Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

PATRICIO, Tamiris Lima. **Panorama da Ginástica para Todos no Brasil: um estudo sobre a invisibilidade**. 117 fls. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

SCARABELIM, L. A. **Um diagnóstico da formação de treinadores brasileiros que atuam na Ginástica para Todos**. 2019. 157 fls. Dissertação (mestrado em Educação Física). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019.

TOLEDO, E. **Pessoas potencializadoras, agentes sociais em rede**. Webnário Ginástica: Memória e Formação – Gymnusp. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4LZ2-VrhKc&t=2016s> Acesso em: 10 junho 2023.